



História & Memória

Janáina Botelho

O precioso legado de Elviro Martignoni

Cerca de 3,8 milhões de imigrantes europeus entraram no Brasil entre os anos de 1887 e 1930. Os italianos formavam o grupo mais numeroso, vindo a seguir os portugueses e os espanhóis. Imigrou para Nova Friburgo no final do século 19, a família Martignoni e nos parece ter sido um dos primeiros imigrantes italianos a chegar à vila serrana. No ano de 1870, Elviro Ernesto Martignoni embarcou com o seu pai e o tio no porto de Gênova, na Itália e desembarcaram no porto do Rio de Janeiro em 2 de agosto daquele ano.

Elviro Martignoni estava prestes a fazer 16 anos de idade quando chegou à Vila de Nova Friburgo. Com 1,72 metros de altura, cabelos castanhos lisos, olhos azuis e verdedeados e usando sempre cavanhaque e bigode, o belo italiano se casou aos 19 anos com Balbina Roza dos Santos, filha de imigrantes portugueses, tendo o casal 13 filhos. Elviro Martignoni fez uma viagem para a Europa por motivos pessoais e aproveitou a oportunidade para aperfeiçoar os seus conhecimentos em técnicas de pintura na cidade de Menton, no sul da França.

Em Nova Friburgo realizou pinturas no Teatro Victor Hugo que pertencia a Sociedade Musical Campesina e administrado por seu concunhado Fioravanti Andre Martinoya. Esse teatro foi vendido ao fazendeiro Manoel Amâncio de Souza Jordão, de Sumidouro,

que passou a ser chamado de Teatro Dona Eugênia servindo a inúmeras companhias de ópera italiana que se apresentavam em Nova Friburgo.

Antônio Clemente Pinto, conde de São Clemente e seu irmão Bernardo Clemente Pinto Sobrinho, conde de Nova Friburgo, perceberam a genialidade artística de Elviro Martignoni. Contrataram esse artista para pintar afrescos e quadros em suas residências. Martignoni trabalhou no palacete da família no Rio de Janeiro executando pinturas no teto na sala de banquetes, como "Diana, a caçadora". Esse palacete posteriormente serviu de residência da presidência da República, conhecido como Palácio do Catete, e hoje abriga o Museu da República.

Em Nova Friburgo, na residência dos referidos condes, no solar da família no centro da cidade, pintou afrescos nas paredes, corredores, sala de recepção e cinco quadros de paisagens para a sala de jantar. Nos quadros retratou a cascata Pinel, a estrada da Castalha, subida de tropeiros na serra, a Fazenda São Lourenço e a Fazenda do Cônego. Esse prédio hoje pertence e abriga a Fundação Dom João VI. Na chácara do chalet, hoje Nova Friburgo Country Clube, Elviro Martignoni executou pinturas como "Apolo e sua carruagem", "Cupido com a tocha" e "As estações". Na casa de caça dos condes e

atual Sanatório Naval de Nova Friburgo existem afrescos assinados por Martignoni. Tudo indica que Elias Antônio de Moraes, o segundo Barão das Duas Barras igualmente fez uso de seu trabalho.

Os afrescos de Martignoni no palacete do barão em Nova Friburgo estariam encobertos sob camadas de tinta. Esse prédio foi doado pela prefeitura para a Universidade Federal Fluminense. A construção da Catedral São João Batista teve início em 1851, e a obra finalizada em 1869, quase 20 anos após o início de sua construção. Na restauração realizada há alguns anos uma grande surpresa: o restaurador abrindo uma janela arqueológica, ao retirar com o bisturi diversas camadas de pinturas sobrepostas descobriu no presbitério uma pintura de Martignoni, em estilo neoclássico e eclético. Esse artista pintou e decorou igualmente outras igrejas no Rio de Janeiro.

Há indícios que Martignoni realizou diversas pinturas em residências em Nova Friburgo e em algumas casas de fazendas na região serrana. Muitas dessas pinturas foram feitas com ajuda de seu tio Giovanni Martignoni e posteriormente de seu filho Alberto Martignoni. A confecção e a pintura da bandeira da Campesina, guardada no centro de memória dessa sociedade musical são também de sua autoria.



Pintura de Martignoni no chalet do Nova Friburgo Country Clube



Elviro Martignoni chegou a Nova Friburgo em 1870



João Ângelo Martignoni Teixeira, bisneto de Martignoni

Martignoni foi o idealizador e um dos fundadores no ano de 1894, da Sociedade União Beneficente e Humanitária dos Operários de Nova Friburgo. A SUBHO objetivava estimular a filantropia oferecendo amparo e seguridade aos trabalhadores que não tinham outro benefício além de seus salários. Em uma visita do

presidente da República Getúlio Vargas a Nova Friburgo, em 1943, foi entregue uma cópia do estatuto dessa sociedade. Tudo indica que o bem elaborado estatuto da SUBHO pode ter sido aproveitado pelo presidente Getúlio Vargas na elaboração do estatuto da Previdência Social.

Elviro Ernesto Martignoni

faleceu em 15 de novembro de 1929, aos 75 anos de idade em sua residência na Rua Padre Roberto Sabóia de Medeiros, 24, no Paissandu, onde morou a vida toda.

Janáina Botelho é professora de História do Direito na Ucam e autora de diversos livros sobre Nova Friburgo. Curta no Facebook "História de Nova Friburgo"



Saúde Mental

Cesar Vasconcellos

consultorio@portalnatural.com.br

O que você quer no casamento?

Casamento é uma união de duas pessoas diferentes. Diferentes não só quanto ao gênero masculino e feminino, mas em relação à muitas outras coisas. A diferença entre o cérebro masculino e feminino é real. A mulher tende a usar a lógica com afetividade, enquanto que o homem usa a lógica com racionalidade. Por exemplo, a mulher abre a porta do guarda-roupas e se depara com mais de 20 vestidos, 30 saias, 35 blusas, 25 pares de sapatos (fora as sandálias) e diz ao marido: "Não tenho nada para vestir hoje!" Ela não diz isso usando lógica racional, mas emocional. Nesta frase dela existe um pedido oculto ao marido, que pode ser: "Me ajude a escolher?"

Outra diferença entre homem e mulher tem que ver com a imagem espacial. Geralmente mulheres dirigem veículos com muito mais cautela do que nós homens. Mas quando uma mulher para o carro numa esquina ou cruzamento para ver se pode seguir, a tendência é parar muito atrás, o que pode dificultar a visão dela sobre o tráfego na rua que ela quer entrar, ou parar muito na frente, o que pode atrapalhar os carros que

passam ali na frente do carro dela. Ou quando está num supermercado e olha para as prateleiras à sua frente na procura de, por exemplo, certa marca de macarrão, a mulher diz: "Não tem a marca que eu quero!". Mas tem sim, é porque está um pouco mais abaixo, ou mais à direita ou mais para a esquerda. Isto não tem nada que ver com inteligência.

Outra coisa, a mulher em geral usa a linguagem como forma de ligação com as pessoas. É como se para fazer e manter o contato social teria que estar falando o tempo todo. Por isso, num casamento, quando uma esposa inteligente fica falando com seu marido sobre um assunto, tipo, onde passar as férias, ela comenta, levanta perguntas, fala de dúvidas, e o papel do marido é mais ouvir do que ter mesmo que dar as respostas das perguntas que ela mesma levantou, porque muitas vezes ela já sabe as respostas, mas faz perguntas do ponto de vista emocional e não racional, não para serem necessariamente respondidas pelo companheiro, mas para que ele fique ali com ela na quele "diálogo".

Um dia a jornalista Ana Paula Padrão cobria as olim-

piadas no exterior. Em certo momento, estando ao vivo, ela olhou para a paisagem local e exclamou mais ou menos assim: "Que lugar romântico!". Se fosse um jornalista homem, mesmo sendo um indivíduo afetivo, dificilmente ele diria isso. Talvez iria dizer: "Que local lindo!"

Mas agora vem uma pergunta para o homem e para a mulher sobre casamento. O que o homem quer no casamento? Ele quer o status do casamento ou a esposa? E o que a mulher quer no casamento? Ela quer o romance ou o esposo?

Muitos homens casados podem ficar mais ligados na ideia do que o casamento oferece para ele (comida, arrumação da casa, alguém para cuidar dos filhos, sexo) do que na pessoa da sua companheira. E mulheres casadas podem ficar mais ligadas na ideia do romance do que no fato de que ali na frente dela, convivendo sob um mesmo teto, existe uma pessoa, o marido.

Que problemas isto pode causar? No caso dos maridos, eles podem ficar fissurados na mulher como objeto de satisfação sexual, podem esperar que sua esposa seja boa "dona

de casa" e faça os "serviços de casa", sem valorizá-la como pessoa, como indivíduo. No caso das esposas, elas podem ficar obsessivas com querer romance e atenção, e podem não valorizar aquele homem, aquele indivíduo ali convivendo com ela.

É como se o sexo ou o desejo da "dona de casa" para o homem, por um lado, e a fissura da mulher por romance, por outro lado, fossem uma droga viciante, algo que sem o qual a pessoa pode ter "síndrome de abstinência". Ou seja, ficar irritada, impaciente, nervoso, rabugento, ansiosa, ou triste, insone, frustrado e até agressivo ou agressivo.

O que é mais importante num casamento, o status de casado e o sexo ou a companheira? O romance idealizado ou o companheiro?

Dr. César Vasconcellos é médico psiquiatra e psicoterapeuta. Escreve neste espaço às quintas-feiras. O programa **Claramente** apresentado por ele agora é exibido às segundas, quartas e sextas-feiras às 9h25, com reprise às 17h25 na TV Novo Tempo (RCA, canal 23; Sky, 33; Net, 184; Oi, 214 e Claro, 184). Você pode assistir os programas anteriores em www.youtube.com/claramente e os atuais em www.youtube.com/vidaesaudent

Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Nova Friburgo

A Câmara Municipal de Nova Friburgo tem a honra de convidar a todos para a Sessão Solene, a ser realizada em sua sede, no dia 30 de março de 2020, às 18 horas, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

Alexandre Cruz
Presidente

A Câmara Municipal de Nova Friburgo tem a honra de convidar a todos para a Sessão Solene, a ser realizada em sua sede, dia 22 de maio de 2020, às 18 horas, em homenagem aos 70 anos do Colégio Estadual Augusto Spinelli.

Alexandre Cruz
Presidente

PORTARIA Nº 2.376/2020

O VEREADOR ALEXANDRE CRUZ, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais...

RESOLVE

Exonerar o servidor FABRÍCIO FROSSARD CAMPOS SARDOU do cargo de comissão, de Assessora Parlamentar de Apoio à CFOT, com vencimento no valor de R\$ 3.859,59 (três mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e nove centavos), correspondente ao padrão CM-II grau "B", com efeitos a partir do dia 03 de Março de 2020.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Nova Friburgo, 03 de março de 2020.

VEREADOR ALEXANDRE CRUZ
PRESIDENTE

PORTARIA Nº 2.377/2020

O VEREADOR ALEXANDRE CRUZ, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais...

RESOLVE

Nomear MARIANA SILVEIRA TOPINI para ocupar o cargo, de provimento em comissão, de Assessora Parlamentar de Apoio à CFOT, com vencimento no valor de R\$ 3.859,59 (três mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e nove centavos), correspondente ao padrão CM-II grau "B", com efeitos a partir do dia 03 de Março de 2020.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Nova Friburgo, 03 de março de 2020.

VEREADOR ALEXANDRE CRUZ
PRESIDENTE

Anote nosso e-mail.

jornal@avozdaserra.com.br

